

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Função Renal E Do Metabolismo Mineral ósseo Em Pacientes Com Distrofia Muscular De Duchenne

Autores: ANNA CAROLINA DIAS MUNAIER LAGES; MARIA GORETTI MOREIRA GUIMARÃES PENIDO; JULIANA GURGEL GIANETTI; MARCELO DE SOUSA TAVARES

Resumo: Introdução: Função renal e redução da densidade mineral óssea (DMO) são negligenciadas nos pacientes com Distrofia Muscular de Duchenne (DMD). Objetivo: Avaliar a função renal e o metabolismo mineral ósseo em pacientes pediátricos com DMD, comparando-os com indivíduos normais. Metodologia: Estudo transversal com 29 pacientes (P) e 13 controles (C). Comparou-se idade, escore z de IMC, cálcio e fósforo séricos, PTH, calciúria, transporte tubular de fosfato (TP), escore z de DMO da coluna lombar (L1-L4). Foram feitas análises de comparação paramétrica e não-paramétrica entre os grupos após análise de normalidade (Shapiro-Wilk). Resultados expressos em média e DP ou mediana e valores mínimo-máximo. Resultados: Não houve diferença para idade (C: 10,6±4,0; P: 12,4±2,9; p=0,10), peso (C: 37,3±18,5; P: 41,2±3,5; p=0,43), escore z IMC (C: 0,006±0,99; P: -0,29±2,04), cálcio sérico (C: 9,5±0,5; P: 9,7± 0,3; p=0,08), e PTH (C: 25,1 [13,8-39,5]; P: 29 [17,0-64,7]; p=0,30) entre os grupos. Houve diferenças significativas para fosfatase alcalina óssea (C: 243±70,5; P: 108±31,8; p<0,001), calciúria (C: 2,3 [0,5-3,4]; P: 1,1 [0,02-7,32] p=0,005); escore z de DMO (C: 0,1 [-0,6 a 1,3]; P: -1,6 [0,8 a -7,9] p=0,0001); TP (C: 3,91±0,57; P: 4,7±0,61; p=0,0003); creatinina sérica (C: 0,5 [0,4-0,8]; P: 0,21 [0,05-0,46] p=0,0001); clearance de creatinina (C: 110,7 [56,8-172,4]; P: 282,6 [128,6-1305,0] p=0,0001). Conclusões: Detectou-se hiperfiltração nos pacientes, entretanto, creatinina sérica e urinária não têm valor para avaliar função renal na DMD. Observou-se significativa redução da DMO, provavelmente devido à ação conjunta da corticoterapia, reduzida massa muscular, reduzida carga mecânica sobre os ossos e citocinas inflamatórias